

[editorial]



Corpos que (re)existem

Carina Borges Rufino - Assistente editorial

<https://orcid.org/0000-0001-5364-2734>

Maria Claudia Bonadio - Editora-chefe

<https://orcid.org/0000-0001-9704-9780>

Chegamos à terceira e última edição da dObra[s] de 2022.

Em meio aos desafios vividos pela pesquisa acadêmica no Brasil, conseguimos, por mais um ano, fomentar a pesquisa em moda e abordá-la em conformidade com o espírito de um tempo que olha para questões urgentes, diversas e plurais, ao mesmo tempo em que luta contra discursos retrógrados e excludentes que insistem em se impor.

Nestes tempos de resistência, os corpos reconfiguram a noção de ser e estar no mundo, e atuam, mais do que nunca, como dispositivos políticos que produzem sentidos e experiências a partir de tensionamentos, (des)ordens, (des)cobrimentos e performances.

É nesse sentido que apresentamos o dossiê **“Aparência, Moda, Imagem e Politeísmo Corporal”**, organizado pelas pesquisadoras Renata Pitombo Cidreira (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) e Beatriz Ferreira Pires (Universidade de São Paulo). Com 14 artigos assinados por 24 autores e autoras, o dossiê destaca as diversas possibilidades de constituições corporais na contemporaneidade e o reconhecimento das novas formas de representação que elas produzem.

As imagens produzidas por Beatriz Ferreira Pires contribuem para materializar as discussões abordadas nos textos e convocam à reflexão sobre o corpo enquanto símbolo imagético.

Em diálogo com o dossiê, a seção Artigos traz trabalhos recebidos em fluxo contínuo, que também se articulam com as multiplicidades culturais contemporâneas.

Em “Você veste o que você é: identidade e consumo de vestuário no processo de adoção do armário-cápsula”, os autores Érica Maria Calópe Sobreira, Clayton Robson Moreira da Silva e Áurio Lúcio Leocádio investigam o papel da identidade e do consumo de roupas no processo de adoção do armário-cápsula, bem como o papel de empresas e varejistas juntos a esse novo segmento de consumidores.

Já no texto “Os Corpos Periféricos são um Equívoco! Sobre a impossibilidade de soterrar a chegada da favela nas passarelas de moda”, a autora Cristiane Maria Medeiros Laia aborda a chegada dos corpos periféricos às passarelas de moda, inspirados em formas não ocidentalizadas de entender o mundo e suas relações.

Agradecemos às organizadoras do dossiê, aos autores e autoras dos artigos e a todas as pessoas que, no decorrer deste ano, contribuíram com o trabalho da dObra[s].

Um ano especial no qual se comemorou a obtenção do Qualis A3, que inclui a revista no estrato A, considerado o mais alto do sistema nacional de avaliação.

A obtenção do novo Qualis é tida como um reconhecimento do trabalho realizado nestes 15 anos por colaboradores, autores e leitores, que contribuíram para a consolidação da revista como um espaço de discussões plurais sobre moda, em relação com as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas.

Por fim, deixamos um agradecimento especial à mantenedora ABEPPEM, e às editoras fundadoras Kathia Castilho e Tula Fyskatoris, que possibilitaram a construção dessa trajetória. Sigamos em frente na valorização da pesquisa e da educação!

Boa leitura!